

**Universidade Federal do Paraná**  
**Departamento de História**  
**Disciplina: História do Brasil II (HH061)**  
**Professor Responsável: Luiz Geraldo Silva.**

**Ementa:** Estudo da sociedade brasileira no período monárquico com ênfase na transição do trabalho escravo para o trabalho livre e no processo de construção do Estado nacional. (Segundo semestre de 2009).

*Programa*

**1. A corte joanina na América.**

A) LYRA, Maria de Lourdes Vianna. *A utopia do poderoso império*. Portugal e Brasil: bastidores da política (1798-1822). Rio de Janeiro : Sette Letras, 1994, pp. 17-23, 107-189.

B) GOUVEIA, Maria de Fátima Silva. As bases institucionais da construção da unidade. Administração e governabilidade no período joanino (1808-1821). In: JANCSÓ, István (Org). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005, pp. 707-752.

C) MALERBA, Jurandir. *A corte no exílio*. Civilização e poder às vésperas da Independência (1808-1821). S. Paulo: Cia. das Letras, 2000, pp. 230-292.

**2. Da nação portuguesa à independência do Brasil: continuidades e rupturas.**

A) BERBEL, Márcia R. Os apelos nacionais nas cortes constituintes de Lisboa (1821-22). In: MALERBA, Jurandir (Org.). *A independência brasileira*. Novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, pp. 181-208.

B) COSTA, Wilma Peres. A independência na historiografia brasileira. In: JANCSÓ, István (Org). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005, pp. 53-118.

**3. Estado, nação e política no Brasil imperial.**

A) CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem*: a elite política imperial; *Teatro de sombras*: a política imperial. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Relume Dumará, 1996, pp. 11-19, 181-208, 229-240 e 303-325.

B) MOREL, Marco. *O período das regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

**4. Representações do poder imperial.**

A) SOUZA, Iara Lis C. *Pátria coroada*. O Brasil como corpo político autônomo (1780-1831). S. Paulo: Editora UNESP, 1999, pp. 207-281.

B) SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador*. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. S. Paulo: Cia. das Letras, 1998, 45-100.

**5. Um império entre Repúblicas.**

A) PIMENTA, João Paulo G. *Estado e nação no fim dos Impérios ibéricos no Prata (1808-1828)*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2002, pp. 161-192.

B) COSTA, Wilma Peres. *A espada de Dâmoques*. O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo/Campinas: Hucitec/Editora da Unicamp, 1996, pp. 143-187.

C) IZECKSOHN, Vitor. Recrutamento militar no Rio de Janeiro durante a Guerra do Paraguai. In: CASTRO, C., IZECKSOHN, V. e KRAAY, H. (Orgs.). *Nova história militar brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, pp. 179-208.

**6. Escravidão e abolições.**

A) RODRIGUES, J. *O infame comércio*. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850). Campinas: Editora da UNICAMP, 2000, pp. 97-125.

B) CASTRO, H. M. M. de. Laços de família e direitos no final da escravidão. In: ALENCASTRO, L. F. de (Org.). *História da vida privada no Brasil*. Império: a corte e modernidade nacional. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, pp. 338-383.

C) GEBERA, A. *O mercado de trabalho livre no Brasil (1871-1888)*. S. Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 11-75.

D) MACHADO, M. H. P. T. *O plano e o pânico*. Os movimentos sociais na década da Abolição. S. Paulo/R. de Janeiro: Edusp/Ed. UFRJ, 1994, pp. 143-173.